

# Fortalecimento das bibliotecas é defendido no Fórum Semeando Letras

❑ *Objetivo do evento é organizar propostas para construir, de modo participativo, o Plano Estadual do Livro*

A presença do incentivo ao fortalecimento das bibliotecas entre as metas que vão compor o Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas foi defendida pela coordenadora da Rede de Bibliotecas Públicas e Projetos para a Promoção da Leitura da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Fabíola Farias. Ela participou dos debates, na manhã de ontem, da etapa final do fórum técnico *Semeando Letras*, que está sendo realizada na Assembleia Legislativa.

“Cerca de 700 municípios mineiros possuem bibliotecas públicas e o esforço é para que todas as cidades tenham o espaço”

O evento, parceria entre o Poder Legislativo e as secretarias de Estado de Cultura (SEC) e de Educação (SEE), tem o objetivo de avaliar propostas do Governo de Minas e apresentar contribuições da sociedade civil para a elaboração do Plano Estadual do Livro.

Essa ferramenta vai estabelecer metas e diretrizes para o Governo nos próximos dez anos, a fim de valorizar o livro e democratizar o acesso às bibliotecas.

Para Fabíola Farias, é fundamental a preocupação com as bibliotecas no plano, já que a sua importância ainda não está sedimentada na sociedade. “Quando um município passa por dificuldade, a biblioteca é a primeira a ser fechada”, apontou. Ela fez considerações sobre como atrair a população para as bibliotecas. No seu entender, são as condições sociais e a cidadania que criam a possibilidade de construção de um país leitor. Nesse sentido, as políticas sociais se tornam fundamentais para garantir con-

dições econômicas para que as famílias se tornem leitoras e para que os pais tenham tempo para ler com seus filhos.

**DESAFIOS** – A professora Ana Elisa Ribeiro, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), fez uma reflexão sobre os desafios para se colocar em prática a democratização e o acesso à leitura. Ela lembrou que não existe resposta pronta para essa questão, ressaltando que a dificuldade em atrair as pessoas para a leitura acontece de maneira universal, em todos os países.

Ana Elisa Ribeiro afirmou que há a expectativa de que a escola promova o caminho contínuo da leitura, que começa com a aprendizagem e deveria continuar ao longo da vida. Mas, na sua avaliação, as famílias e o círculo social também são fundamentais nesse processo.

Para a professora, o plano deve conter metas que sejam capazes de entregar leitores à sociedade. Ela lembrou que o livro é um dos produtos com menor margem de lucro, sendo fundamentais recursos finan-

ceiros e investimentos para garantir a manutenção de livrarias e bibliotecas.

**NACIONAL** - O coordenador-geral do Plano Estadual do Livro, Lucas Ribeiro, apresentou o balanço das discussões e dos eventos realizados até hoje. Ele lembrou que esta iniciativa irá se estruturar em conformidade com o Plano Nacional do Livro e Leitura.

A etapa final do fórum *Semeando Letras* encerra um processo de ampla participação da sociedade em torno da temática dos livros e bibliotecas, que incluiu sete encontros regionais, além de uma consulta pública. “O plano estadual não trata apenas de livro e biblioteca, mas de cidadania e democracia”, afirmou Lucas.

Um diagnóstico do setor em Minas, encabeçado pelas duas secretarias envolvidas na elaboração do plano, foi consolidado antes de o fórum técnico ter início e serviu de base para os debates. Um projeto de lei com o plano será encaminhado pelo Governo do Estado para a Assembleia e vai trazer as propostas debatidas durante o fórum.



A programação do Fórum Técnico Semeando Letras continua hoje e amanhã na ALMG

## Mobilização deve garantir implementação do plano

Na abertura do encontro, a secretária-executiva do Plano Nacional do Livro e Leitura, Renata Costa, destacou a importância de que a mobilização para que o plano seja de fato colocado em prática continue.

A secretária de Estado de Educação, Macaé Evaristo, falou sobre a importância do plano e da contribuição da sociedade na sua construção. Contudo, ela ponderou que o plano somente irá sair do papel se a sociedade conseguir reverter a Emenda Constitucional 95, de 2016, que congela o aumento dos gastos públicos federais por 20 anos.

O secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswald, ressaltou a importância de percorrer todas as regiões do Estado para debater a construção do plano estadual. Segundo ele, “cerca de 700 municípios mineiros possuem bibliotecas públicas, e o esforço é para que todas as cidades tenham o espaço”.

O presidente da Comissão de Cultura, deputado Bosco (Avante), também enalteceu a importância da participação da sociedade nas discussões para a construção do plano estadual. “Os livros são um instrumento fundamental para a formação das crianças e dos jovens e para sua preparação para o futuro”, salientou.

A etapa final do fórum técnico continua hoje e amanhã, com a realização de grupos de trabalho e da plenária final.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**MINAS GERAIS**  
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO

PODERES DO ESTADO  
Executivo  
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL  
Legislativo  
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES  
Judiciário  
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil  
e de Relações Institucionais  
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA  
Subsecretário de Imprensa Oficial  
TANCREDO ANTÔNIO NAVES